

CONCERTO MÚSICA DE CÂMARA

Impressões Francesas



GONDOMAR
é Ouro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

4 setembro 2021, 21.30h
Auditório Municipal de Gondomar

ANA MARIA RIBEIRO | FLAUTA TRANSVERSAL
NUNO PINTO | CLARINETE
HELOÍSA RIBEIRO | VIOLINO
ANA MADALENA RIBEIRO | VIOLINO
LOURENÇO MACEDO SAMPAIO | VIOLA DE ARCO
FERNANDO COSTA | VIOLONCELO
CAROLINA COIMBRA | HARPA

ANA MARIA RIBEIRO \\ Flauta transversal

Flauta solo da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e da Orquestra Filarmónica Portuguesa e professora no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian.

Concluiu os seus estudos na Musik-Akademie Der Stadt Basel na Suíça, na classe do Professor Félix Renggli.

É natural de Santa Maria da Feira tendo aí frequentado a Academia de Música e posteriormente a Escola Superior de Música do Porto como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian.

Apresenta-se regularmente a solo com orquestras, e outras formações em Portugal e no estrangeiro.

Tem orientado inúmeras master classes por todo o país e no estrangeiro e tem sido convidada a orientar o naipe de flautas em estágios em diversas Orquestras.

É detentora de vários prémios em concursos para flauta. Algumas peças integradas no repertório flautístico foram-lhe dedicadas. Entre elas, destaca-se o concerto para flauta, marimba e sopros, do compositor espanhol, Teodoro Aparicio Barberan, que interpretou em estreia mundial no "Palau de la Musica" – em Valência.

Ressalta-se a sua apresentação em festivais, nomeadamente: *Festival Internacional Luso-Brasileiro*, no Porto; *Convention de Sevilha - AFE*; *XII Festival Internacional de Flautistas - ABRAF*, em Belém, no Brasil; *Hands on Flute - Aveiro*, no qual fez parte da organização e *XXXI Festival Internacional de Música do Pará*, no Brasil.

Integra, com frequência, júris em concursos nacionais e internacionais. De salientar, a sua participação como elemento do Júri no *III Concours Maxence Larrieux*, em Nice, tendo aí orientado master classe e participado no concerto de gala.

Colaborou com a Orquestra Nacional de França e com o Ensemble Les Dissonances. Foi professora convidada para L'Académie de flute de Cannes, em França e Talent Music Summer Courses & Summer Academy em Itália.

Gravou o seu primeiro CD a solo com a pianista Isolda Crespi Rubio, "*The delirium of my desire*" para a editora, Artway Records, recebendo uma excelente crítica da revista Checa www.Elegantclassics.cz/1/ribeiro.

Programa

Claude Debussy

Sonata para Flauta, Viola e Harpa (16 min.)

Claude Debussy

Prélude à l'après-midi d'un Faune (11 min.)

Albert Roussel

Serenata, op. 30 (15 min.)

I. Allegro

II. Andante

III. Presto

Maurice Ravel

Introduction et allegro

para Flauta, Clarinete, Harpa e quarteto de cordas (10 min.)

O início do século XX foi extremamente importante na música francesa, assinalando um apelo ao nacionalismo e à afirmação da cultura deste país. Por sua vez, a flauta transversal ganha uma nova fascinação por parte dos compositores, tornando este instrumento central em inúmeras obras de música de câmara.

Neste concerto, Ana Maria Ribeiro – flauta transversal, apresenta algumas das mais emblemáticas obras de música de câmara para flauta, exibindo a música de Claude Debussy, Albert Roussel e Maurice Ravel.

As obras aqui apresentadas, demonstram as características brilhantes e intrínsecas da flauta, as potencialidades poéticas do instrumento, e até transformam a flauta numa "personagem" específica.

NUNO PINTO \\ Clarinete

Artista das marcas Buffet Crampon e D'Addario Woodwinds, Nuno Pinto é descrito pela imprensa como um "clarinetista de génio" (Daniel Bailoni), "brilhante" (Nicholas Cox) e "ao nível dos grandes virtuosos internacionais do instrumento" (Bernardo Mariano).

Estudou clarinete com Saul Silva, António Saiote, Michel Arrignon e Alain Damiens, em Portugal e França, e tem dedicado uma grande parte do seu trabalho à música de câmara e à música contemporânea, sendo membro fundador dos grupos de câmara Camerata Senza Misura, Trivm de Palhetas e Clarinetes Ad Libitum, tendo tocado também com alguns dos melhores músicos da atualidade. Foi membro da OrchestrUtopica e do Grupo Música Nova e integra o Sond'Ar-te Electric Ensemble, desde a sua fundação.

Enquanto solista ou integrado em grupos de câmara e ensembles, Nuno Pinto tem feito um trabalho notável na divulgação da música contemporânea sendo dedicatário de várias obras de compositores portugueses com quem trabalha regularmente. Ao longo da sua intensa carreira, estreou mais de 170 obras, de compositores portugueses e estrangeiros, tendo gravado 140 obras, mais de 50 ao vivo, em 25 edições discográficas. O seu disco "Tempo de Outono" (Artway Records 2016), gravado com a pianista Elsa Silva, reúne obras de compositores portugueses para clarinete e piano. Destacado pela crítica nacional e internacional, foi disco do ano pelo Jornal Público: "Disco que se destaca pela qualidade da interpretação destes dois experientes intérpretes, sendo também digno de realce o facto de se tratar da primeira edição fonográfica das seis peças que o integram." (in Ípsilon / Público, Pedro M. Santos, Top 10 Discos - O melhor de 2016)

Nuno Pinto é um dos mais destacados solistas portugueses com grande relevância internacional, tendo sido solista com várias orquestras e participado em Festivais Internacionais de Música na Europa, América e Ásia.

É professor de Clarinete e de Música de Câmara na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo - Politécnico do Porto.

HELOÍSA RIBEIRO \\ Violino

Heloísa Ribeiro é um membro assíduo da Orquestra XXI, desde o início da sua criação, em 2013

Iniciou os seus estudos de violino aos seis anos com Suzanna Lidegran a título privado, e posteriormente foi aluna de Zofia Wóycicka, em curso livre na Escola Superior de Música e

Artes do Espectáculo do Porto (1999-2003). Ao mesmo tempo, estudou na Academia de Música de Santa Maria da Feira, de onde é natural. De seguida, e então com dezasseis anos, foi admitida na Royal Academy of Music, em Londres, onde foi aluna de Hu Kun e Igor Petrushevski. Nessa instituição concluiu a Licenciatura em Performance (2003-2007) e o Mestrado (2012). De 2007 a 2009 foi aluna de Benjamin Schmid na Hochschule der Künste Bern, Suíça, e simultaneamente estudou na *International Menhuin Music Academy*, em Blonay, e membro e solista da *Camerata Lysy*.

É líder do *Anglo-Portuguese Ensemble*, criado em Londres em 2015, grupo de cordas de câmara, com o qual apresentou vários concertos em Londres e também em Portugal, nomeadamente em 2017 na Casa da Música no Porto e no

Centro Cultural de Belém, em Lisboa, com transmissão na Antena 2.

Tendo muito entusiasmo pelo ensino, Heloísa tem-se dedicado ao ensino do violino desde 2008.

Lecionou brevemente em Portugal, na Academia de Música de Santa Maria da Feira e também na Academia de Música de Castelo de Paiva. Depois de voltar ao Reino Unido, desenvolveu uma classe de alunos em Londres, e desde 2019 é a Professora de Cordas na *Woodhouse Grove School*, em Leeds.

Em 2020 foi Júri do Concurso *Rotary Young Musician*, no Reino Unido.

Heloísa tem vindo também a apresentar-se com variados grupos de câmara: entre outros exemplos, foi 1º violino do quarteto António Frago; recentemente tocou em sexteto com as obras *Souvenir de Florence* de Tchaikovsky e a *Noite Transfigurada* de Schoenberg. Anteriormente, e com as mesmas obras, tocou no Festival Internacional do Marvão. Em 2016 gravou a integral das obras para violino solo e com piano de Nicolau Ribas com o pianista Manuel Araújo. No mesmo ano tocou em recital em Tel-Aviv, Israel. Em 2008 apresentou dois recitais com piano em Salzburgo, a convite de Benjamin Schmid, com quem partilhou o palco em duo com a *Passacaglia* de Haendel-Halvorsen.

A solo com orquestra, tocou obras de Mozart, Lalo (Festival Internacional de Música de Santa Maria da Feira), Wieniawski (Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim), Glazunov, Rossini (Camerata Lysy) e Tchaikovsky (*Royal Academy Symphony Orchestra*).

Em 2014 foi violinista na *Southbank Sinfonia*, em Londres, tendo tocado no *Royal Festival Hall*, *Cadogan Hall*, *St. James Square*, etc. e trabalhou com músicos da Orquestra de *Saint Martin-in-the-Fields* e da *Royal Opera House*. De 2008 a 2013, colaborou regularmente com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Em 2020 colaborou com a *Opera North*, em Leeds, e foi convidada para tocar com a *Manchester Camerata*.

Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, do Centro Nacional de Cultura, da *Royal Academy of Music*, da Universidade de Artes de Berna e da *International Menhuin Music Academy*. Foi-lhe atribuído um *Santander Universities Award*, venceu o 1º Prémio no Concurso Julio Cardona, 1º Prémio no Concurso Juventude Musical Portuguesa, 2º Prémio no Concurso Jovens Músicos e foi laureada no concurso *Piccoli Mozart*, no Mónaco.

ANA MADALENA RIBEIRO \\ Violino

Ana Madalena Ribeiro é uma das mais destacadas jovens violinistas portuguesas. Iniciou os seus estudos musicais com Paulo Matos, Macau Filipe e Sergey Arutyunyan e recebeu masterclasses de prestigiados professores: Anatoli Shwarzburg, Richard Gwilt, Daniel Rowland, Gerardo Ribeiro, Igor Lara, Ulla Maija Hallantie, Roberto Muttoni e Felix Andrievsky; e em música de câmara, António Saiote, Devy Erlih e Tatjana Masurenko.

Terminou a Licenciatura na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto na classe de violino da Prof. Zofia Wóycicka e na classe de Música de Câmara do Prof. Ryszard Wóycicki com classificação máxima, onde frequentou também o Mestrado em Performance. É detentora de importantes prémios nacionais, destacando-se o 2º Prémio na 24ª edição do "Prémio Jovens Músicos - RDP" (Música de Câmara - Nível Superior), 1º Prémio no "Paços' Premium", "Prémio Helena Sá e Costa 2013" e o 1º Prémio

na 28ª edição do "Prémio Jovens Músicos – RDP" (Violino – Nível Superior).

Apresenta-se regularmente a solo e com agrupamentos de Música de Câmara. Foi solista com a Orquestra Gulbenkian e com a Orquestra Sinfonieta da ESMAE. Em maio de 2014 fez a estreia nacional do Concerto para Violino e Orquestra "Antiparathesis" de Dimitri Andrikopoulos. Atualmente é chefe de naipe dos segundos violinos da Orquestra Sinfónica do Porto - Casa da Música.

LOURENÇO MACEDO SAMPAIO \\ Viola de Arco

Nascido em 1989, Lourenço Macedo Sampaio vive no Reino Unido onde é Chefe de Naipe Assistente da Opera North desde 2018. Vencedor do Prémio Jovens Músicos 2015 – Nível Superior e Jovem Músico do Ano 2015, apresentou-se como solista com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras assim como com a Orquestra de Laureados PJM. Co-fundador do Anglo-Portuguese Ensemble, grupo sediado em Londres, que se apresentou na Casa da Música e Centro Cultural de Belém. Lourenço já colaborou com algumas das melhores orquestras do Reino Unido, França e Alemanha, nomeadamente London Symphony Orchestra, Orquestra de Paris e Staatskapelle Dresden. Licenciou-se com nota máxima pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo na classe do Professor Ryszard Woycicki de quem recebeu também ensinamentos de Música de Câmara.

Durante todo o seu período de estudos recebeu ensinamentos frequentes de Ana Bela Chaves, Valentin Stefanov e Igor Sulyga. Concluiu em 2014 o Mestrado da Royal Academy of Music como bolsheiro de mérito do Leverhulme Trust, Santander Universities UK e da Fundação Calouste Gulbenkian na classe do Professor Paul Silverthorne. Nos últimos anos tem frequentado masterclasses com Nobuko Imai, Maxim Vengerov, Gérard Caussé e Yuri Bashmet.

Lourenço Macedo Sampaio toca numa viola de 1938 construída por William Moenig Jr.

FERNANDO COSTA \\ Violoncelo

Fernando Costa tem-se afirmado nos últimos anos como um valor seguro da nova geração de intérpretes em Portugal.

As suas performances são marcadas por uma forte presença em palco, combinando um estilo dinâmico e impulsivo com a sua expressividade e sensibilidade musicais.

Violoncelista português nascido em 1991, iniciou os estudos de violoncelo com Valter Mateus e em 2013 terminou a Licenciatura, com classificação máxima, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo no Porto, na classe de violoncelo de Jed Barahal.

Concluiu, em 2015, o Mestrado em Performance Musical sob a orientação do prestigiado violoncelista António Meneses, na Hochschule der Künste Bern, na Suíça.

Teve a oportunidade de atuar como solista acompanhado pela Orquestra Gulbenkian, Orquestra do Norte, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra Sinfonieta da ESMAE, entre outras.

Apresenta-se tanto a solo como em música de câmara,

tendo atualmente uma regular atividade musical em Portugal e no estrangeiro. Entre os seus recentes projetos, destacam-se as digressões pelos Estados Unidos, China e a participação em festivais em Portugal, Suíça, Alemanha, França e Azerbaijão. Foi bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian entre 2013 e 2015 e atualmente é representado pela KNS Artists. Em 2015, foi editado o seu 1º álbum – *Après un rêve* – (KNS Classical) e, em 2018, o álbum – *Revelação* – pela editora alemã Decurio.

CAROLINA COIMBRA \\ Harpa

Carolina Coimbra é natural de Vila Nova de Gaia, Portugal. Colabora regularmente como Solista A com a Orquestra Gulbenkian como músico convidado, e leciona a classe de Harpa na Escola Superior de Música de Lisboa.

Em 2017 obteve uma pós-graduação em harpa na Scuola Civica di Musica Claudio Abbado, Milão, na classe de Irina Zingg. Entre 2010 e 2015 estudou na Universidade de Artes de Zurique (ZHdK) com Sarah O'Brien, Irina Zingg e Catherine Michel, tendo obtido a licenciatura e o diploma de Master of Arts in Music Performance, com Especialização em Performance Instrumental, Orquestra. A sua participação regular no HarpMasters Academy levou-a a trabalhar com harpistas reconhecidos, como Milda Agazarian, Mara Galassi, Germaine Lorenzini, Isabelle Moretti, Petra van der Heide, Luisa Prandina, Fabrice Pierre, Marielle Nordmann, entre outros.

Carolina colabora regularmente com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música entre outras. Integrou a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo na temporada de 2017 e na temporada 2014-2015 colaborou com a Philharmonia Zurich (Ópera de Zurique).

A sua atividade como solista inclui a participação em festivais como, In Spiritum Festival de Música do Porto, XI Rio Harp Festival (Portugal), 12th World Harp Congress (Australia), Arpissima Salvi (Itália), Salsomaggiore Harp Festival (Itália), HarpWeek Uppsala (Suécia), 2º Ciclo de Harpa Internacional do Porto (Portugal). Foi a convidada da Young Celebrity Master na 9ª edição do HarpMasters Festival (Suíça). Apresentou-se a solo com a Orquestra Gulbenkian e a Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Dedica-se também à música de câmara, tendo participado nos concertos Solistas da Gulbenkian e Solistas da Metropolitana. Apresenta-se regularmente com o trompista Gabriele Amarù e com o flautista Nuno Inácio. Participou na gravação do álbum "Chamber Music I" (2019), do compositor Vasco Hugo Reis na obra Transparent(e) para flauta, viola e harpa.

Carolina venceu vários prémios internacionais como, Suoni d'arpa 2017 (2º Prémio), XXVI Concorso Riviera della Versilia D. Ridolfi 2017 (2º Prémio), 18th International Competition Petar Konjovic 2013 (1º Prémio), 4º Concorso Internazionale di Arpa Marcel Tournier 2012 (1º Prémio), entre outros.

Na temporada 2019/2020, Carolina Coimbra integra a lista de nove jovens músicos agraciados com bolsa de estudo no curso de formação profissionalizante *Professione Orchestra* nascido da parceria entre a *Orchestra Sinfonica Nazionale della RAI* e a *Accademia di Música di Pinerolo*.